

## ECOS NA UNIVERSIDADE: DIÁLOGOS COM A EQUOTERAPIA

Cristina Ortiga Ferreira (cristinaortigaferreira@gmail.com)

Adriane Shibata Santos (adriane.shibata@univille.br)

Karla Pfeiffer (karla.pfeiffer@univille.br)

Maria Eduarda Dobrikopf Amorim (madu.dobrikopf@gmail.com)

Sirlei Terezinha Dobrikopf (equoterapiajlle@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Fazer referência ao eco remete ao fenômeno sonoro que o reverbera. Essa metáfora pode ser atribuída ao que ocorreu na Univille, uma Universidade Comunitária em SC, quando passou a dialogar com a Equoterapia. Além de vozes, reverberaram ideias, que ganharam forma no Projeto Brinequo. Este trabalho apresenta a parceria, iniciada em 2018, entre o Brinequo e a Equoterapia Chaleira Preta, localizada em Joinville/SC. Segundo a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL, 2020), a Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar, proporcionando ganhos físicos e psíquicos às pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. A Inclusão Social é vista como forma de promover a aproximação, integração e qualidade de vida a pessoas com deficiência, assim, o projeto prevê a colaboração entre as comunidades interna e externa à Univille, por meio de ações de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

**OBJETIVO:** Desenvolver jogos lúdicos-educativos e terapêuticos a serem utilizados no tratamento, reabilitação e integração social dos praticantes de Equoterapia por meio do Projeto Brinequo.

**METODOLOGIA:** Com base na abordagem do Design Centrado no Humano (DCH) que busca aumentar as habilidades humanas; auxiliar na superação das limitações humanas; e considerar preferências e preocupações dos usuários e partes interessadas no processo de desenvolvimento das soluções (ROUSE, 1991), foram realizadas visitas ao espaço do Projeto Brinequo para colher demandas, conhecer as práticas, identificar possibilidades e limitações de uso. A participação da equipe de Equoterapia foi fundamental no processo de criação colaborativa dos jogos que aplica como processo o Crowd-Design, por ocorrer em um ambiente on-line e proporcionar a interação e a participação de um número significativo de pessoas (DICKIE, 2018). Para isso, adotou-se a plataforma Cria Junto que permite o acompanhamento e colaboração de todos os envolvidos em cada etapa projetual do desenvolvimento dos jogos: Inspiração; Ideação; e Implementação. Em todas as etapas considerou-se a função, aplicação, durabilidade e adequação do material.

**RESULTADOS:** Como resultados, em seus 6 anos o projeto já envolveu mais de 155 acadêmicos, 5 professores, 16 especialistas em Equoterapia (considerando terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e psicólogos) e 36 praticantes, sendo a maioria composta de crianças e jovens, de diferentes idades e nível socioeconômico, com Síndrome de Down, paralisia cerebral, TDAH, atraso global do desenvolvimento. Já foram produzidos 69 jogos que são aplicados em atendimento de praticantes na Equoterapia Chaleira Preta, desenvolvidos com foco na coordenação motora, lateralidade, coordenação visomotora, noção temporal, noção espacial, memória, força muscular, atenção, concentração, cognição, estimulações sensoriais, equilíbrio, com resultados positivos em relação ao desenvolvimento destes praticantes, além da questão lúdico-educativa.

**REFERÊNCIAS:** ANDE – BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. In: [http://equoterapia.org.br/articles/index/article\\_detail/140/2024](http://equoterapia.org.br/articles/index/article_detail/140/2024) Acesso em: 29 nov. 2023. DICKIE, I. B. Proposition of a reference model of crowd-design for sustainability. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Paraná. Setor de Artes, Comunicação e Design, Programa de Pós-Graduação em Design. Curitiba, 2018. ROUSE, W. B. Design for success: a human-centered approach to designing successful products and systems. New York: Wiley-Interscience, 1991.